

## **SOROPREVALENCIA E FATORES DE RISCO DA *Ehrlichia canis* EM CÃES DA REGIÃO DE GUARAPUAVA.**

AUTORES: Elisa Cristina Dobrowolski<sup>1</sup>, Janaína Menegazzo Gheller<sup>1</sup>, Adriano de Oliveira Torres Carrasco<sup>2</sup>, Meire Christina Seki<sup>2</sup>.

1. Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro-oeste.
2. Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro-oeste.

RESUMO: A Erliquiose Monocítica Canina é uma doença causada por bactérias da espécie *Ehrlichia canis*, que são agentes intracelulares, que parasitam leucócitos e são transmitidas por carrapatos da espécie *Rhipicephalus sanguineus*. Para a avaliação da ocorrência desta bactéria na região em Guarapuava, verificou-se a detecção de anticorpos anti – *E. canis* pela Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). Foram avaliados fatores de risco como presença de carrapatos, acesso à rua, idade, zona urbana ou rural, contactantes e valores hematológicos. Do total de 97 amostras de cães testadas, 17 apresentaram resultados positivos pela RIFI.

PALAVRAS-CHAVE: erliquiose, anticorpos, carrapato, RIFI.

## **SEROPREVALENCE AND RISK FACTORS FOR *Ehrlichia canis* IN DOGS IN GUARAPUAVA**

ABSTRACT: The Canine Ehrlichiosis Monocytic is a disease caused by bacteria of the species *Ehrlichia canis*, which are intracellular agents, which parasitize leukocytes and are transmitted by ticks of the species *Rhipicephalus sanguineus*. For the evaluation of the occurrence of this bacterium in the region in Guarapuava, it was found that the detection of

antibodies anti – *E. canis* by the Indirect Fluorescent Antibody Test (IFAT). Were evaluated risk factors such as the presence of ticks, road access, age, rural or urban areas, contactants and haematology values. Of the total of 97 sample dogs of dogs tested, 17 showed positive results by IFAT.

KEY-WORDS: ehrlichiosis, antibodies, tick, IFAT.

## INTRODUÇÃO

A Erliquiose Monocítica Canina (EMC) é uma doença infecciosa severa, causada pela bactéria *Ehrlichia canis*, que possui alta morbidade e mortalidade com ampla distribuição mundial com prevalência elevada (AZEVEDO et al., 2011). Acometem canídeos e possui como vetor o carrapato *Rhipicephalus sanguineus* (MENESES et al., 2008).

## MATERIAL E MÉTODO

Foram utilizadas amostras de soros de cães, provenientes da Soroteca da Clínica Escola Veterinária. Fatores de risco como presença de carrapatos, acesso à rua, idade, zona urbana ou rural, contactantes e valores hematológicos foram avaliados pelas fichas clínicas.

Para detecção de anticorpos, foi utilizado o kit de Imunofluorescência Indireta, *Ehrlichia canis* – kit, da Immunodot®, de acordo com recomendações do fabricante, com leitura em microscópio Bel Photonics® equipado para fluorescência, utilizando a objetiva de 40 vezes.

## RESULTADOS

Do total dos 97 cães avaliados, 17 foram soropositivos para *E. canis*.

## DISCUSSÃO

Em Guarapuava, PR, esta é a primeira avaliação da presença de anticorpos anti – *E. canis* em cães. Dos 17 (20,48%) cães positivos, 13 (20,31%) viviam em zona urbana e quatro não se tinha informação sobre

sua origem. VIEIRA et al. (2013) analisou 138 amostras de soro de cão em Londrina e comprovou que 62 amostras foram soropositivas. Ele concluiu que a grande quantidade de animais infectados devia-se ao fato de que os animais que viviam em áreas urbanas tinham uma maior chance de se tornarem infestados com carrapatos *R. sanguineus* do que os cães que habitavam áreas rurais.

O único fator de risco que foi considerado significativo foi para trombocitopenia, ( $X^2 = 0,043$ ), cuja chance dos animais adquirirem a doença e terem trombocitopenia é cinco vezes maior do que animais que não tem a doença. Esse parâmetro é citado para indicar a importância dessa variável hematológica para o diagnóstico presuntivo da doença em áreas endêmicas (MENESES et al., 2008).

## CONCLUSÃO

Com base nos resultados sorológicos encontrados podemos comprovar a presença da *E. canis* na população de cães de Guarapuava.

## REFERÊNCIAS:

MENESES, I. D. S.; SOUZA, B. M. P. S.; TEIXEIRA, C. M. M.; et al. Perfil clínico-laboratorial da erliquiose monocítica canina em cães de Salvador e região metropolitana, Bahia. **Rev. Bras. Saúde Prod. An.**, v.9, n.4, p. 770-776, 2008.

VIEIRA, T. S. W. J.; VIEIRA, R. F. C.; NASCIMENTO, D. A. G.; et al. Serosurvey of tick-borne pathogens in dogs from urban and rural areas from Parana State, Brazil. **Rev. Bras. Parasitol. Vet.**, Jaboticabal, v. 22, n. 1, p. 104-109, 2013.